



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIÇUAMA

Estado de São Paulo

Ata da 5ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa Ordinária, do 1º Biênio, da 9ª Legislatura, da Câmara Municipal de Araçariçuama, realizada aos dez dias do mês de março de 2026.

Presidente: Paulo Volcov

1ª Secretária: Lili Marques

Iniciando os trabalhos às 15h10min, o Presidente cumprimenta todos os presentes e solicita aos vereadores para que façam o registro eletrônico da presença. Presentes os vereadores Amaral Antero, Bahia Cabeleireiro, Baixinho, Celso Ursulino, Helton da Van, Lili Marques, Mário Santos, Iriana Nina, Paulo Volcov, Willamys Cavalo e Zé Renato Bonifácio. O Presidente convida a muniçupe Ana Paula para fazer a leitura de um trecho da “Bíblia Sagrada”. O Presidente coloca em votação a Ata da 4ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa Ordinária, do 1º Biênio, da 9ª Legislatura, da Câmara Municipal de Araçariçuama, realizada aos três dias do mês de março de 2026, que é aprovada por unanimidade. O Presidente solicita à 1ª secretária para que faça a leitura das matérias que constam para o “Expediente”. Leitura do Ofício nº 029/2026-GP, informando sanção da Lei nº 1108/2026, de 9 de março de 2026, que: “Dispõe sobre o Regime de Adiantamento de numerário para realização de despesas públicas do Município de Araçariçuama, não subordinadas ao processo normal de aplicação, e dá outras providências; revoga a Lei Municipal nº 109, de 3 de abril de 1995”; Leitura do Ofício nº 030/2026-GP, informando sanção da Lei nº 1109/2026, de 9 de março de 2026, que: “Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos básicos dos servidores ativos, dos proventos dos servidores inativos e pensionistas e dos subsídios de que trata o § 4º do art. 39 da Magna Carta, nos termos do inciso X do art. 37 da Constituição Federal de 1988, e dá outras providências”; Leitura do Projeto de Lei nº 04/2026, de autoria do Executivo, que: “Altera a Lei nº 474, de 13 de agosto de 2008, que disciplina o “Programa de Incentivo ao Trabalho e Requalificação Profissional”, e dá outras providências.”; Leitura do Projeto de Lei nº 03/2026-L, de autoria do vereador Baixinho, que: “Dispõe sobre a transparência de informações relativas às obras e licitações realizadas em unidades escolares no Município de Araçariçuama e dá outras providências”; Leitura das Indicações nºs 112/2026 a 140/2026. O vereador Baixinho solicita que a leitura da Indicação nº 115/2026 seja feita na íntegra. Leitura do Convite para Sessão Solene alusiva ao Dia Internacional da Mulher, da Câmara de São Roque, dia 10 de março de 2026, às 19 horas; Leitura do Convite para o 3º Seminário Técnico AMPESP, dia 31 de março de 2026, das 9h às 16h, na Sede da FIESP; Leitura do Ofício nº 03/2026-SJC-CPJUVENTUDE, da Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, convidando para a 4ª edição do Encontro Paulista da Juventude com o tema “Governança e Gestão de Políticas Públicas de Juventude nos municípios”, dia 24 de abril de 2026, das 9h às 17h, na Arena Blue Tree Termas Lins - Lins/SP; e Leitura do Convite para a Oficina de Gestão Estratégica de Ouvidorias Públicas, dia 25 de março de 2026, às 10h, no Plenário da Câmara de Itapevi/SP. Não havendo outras matérias para serem lidas, o Presidente passa para a “Tribuna Livre”, fase na qual fazem uso da palavra os vereadores inscritos Zé Renato Bonifácio, Iriana Nina, Edmilson Antônio da Silva - Baixinho, Helton da Van, Lili Marques e Bahia Cabeleireiro. A vereadora Iriana Nina requer que seu discurso seja registrado em ata: “Senhor Presidente, nobres pares, toda a população aqui presente, quero cumprimentar, dar um “boa tarde” e dizer que Deus abençoe a todos nós, né? É, Senhor Presidente, eu estive na UBS ontem, olhando, acompanhando também todo o atendimento, que hoje a UBS da Terra Baixa está sendo atendida na UBS do Cintra Gordinho, que é lá no prédio do AME. Fui pra (sic) conversar com os usuários, com os pacientes e depois eu fui até, é, apesar do transtorno que é para eles se dirigirem pra (sic) lá, tem muitos que vão com criança, a pé, mas, aí eu desci na UBS da Terra Baixa pra (sic) verificar também se já tinha começado a reforma e, de fato, começou essa reforma. Mas, eu quero deixar a população ciente que eu vou estar acompanhando (sic), acompanhando a



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA Estado de São Paulo

reforma também para ser entregue em tempo determinado, pra (sic) esse transtorno todo hoje que os pacientes estão sofrendo, para que não haja mais, é, e no tempo determinado, assim como a ampliação, seja entregue realmente esta reforma. E também fazer um pedido, para que coloquem lá no portão um aviso. Tinha na porta, porém, eu acho que seria melhor deixar no portão, por que, enquanto eu estava lá, foram cinco pessoas, é cinco mães, perguntando, né, sobre o atendimento. Têm muitas pessoas que não têm acesso a essa informação. Então, se deixasse no portão, isso facilitaria bastante pra (sic) todos também. Senhor Presidente, eu hoje faço uso, estou aqui, eu subi hoje nessa tribuna, com pesar assim, muito grande, um pesar sobre a democracia, a democracia na cidade, a democracia hoje, até na Câmara mesmo. Então eu queria, eu fui, é, surpreendida com a realização de uma reunião, uma reunião muito importante porque trata diretamente aí a tantas famílias, né? E por se tratar também de um projeto social que é sobre a Frente de Trabalho. É, e nós não fomos sequer informados ou convidados pra (sic) essa reunião. Então, isso é de interesse para todos nós, para todos os vereadores, não só pra, pra Nina. Não estou falando aqui, é, só como mulher. Estou falando como vereadora, como mãe e como avó também. Então, como eu recebi várias mensagens, de várias bolsistas falando, perguntando, principalmente as auxiliares, perguntando sobre a recontração no caso, por que elas são bolsistas, né? Então, esse assunto é de interesse geral. E, então, eu faço até aqui um adendo e já dizendo que eu sou favorável e que eu vou votar “sim” logo mais nesse projeto, que vai ser apresentado, mas pra (sic) dizer a vocês que eu fiquei sabendo via Facebook, assim como eu acho que mais dois companheiros, eu não, não sei os outros, né, também foi... ficaram cientes dessa reunião via Facebook. Então, eu quero fazer ainda um adendo, dando a sugestão para que esses auxiliares, principalmente na educação, eles permaneçam sim, deem continuidade, porque nós sabemos da dificuldade e quem é, principalmente, é, os autistas sabem que essa continuidade ela é necessária, porque senão vai haver essa regressão com essas crianças. Então, eu até, é seria agora de um, de 12 em 12 meses, né? Mas fazer a sugestão, porque não durante todo o mandato, quatro em quatro meses aí por lei? Então, a sugestão que eu faço, também, aí, a todos, ao Executivo e aqui, não sei, é, sobre uma emenda aí, de repente, pra tá (sic) fazendo esse ajuste aí. É, eu tive o prazer de participar, inclusive, da formatura que foi feita de capacitação desses auxiliares. Então, eu acho sim, é, eu acho e sou favorável que isso aconteça, porque é necessário para as crianças e só as mães que sabem o que eu estou falando, porque eu sou, eu tenho a minha filha e sou avó também e sei muito bem o que é dar continuidade por socialização, por tudo, e é necessário. Eu acho importante para que elas se adaptem, né? Então, não regridam aí. Fica aqui a minha sugestão. Mas, voltando a falar, quando o vereador é deixado de fora, Senhor Presidente, de uma reunião que vai decidir destino, vai decidir, assim, a, não só a pessoa em si, mas o bolsista que está trabalhando, mas é para toda a família, envolve toda a família. Aí, o impacto é na pessoa e, também, na sua família. Quando nós somos ignorados, é o povo que está sendo ignorado, porque eu fui eleita, eu fui eleita pelo povo e eu estou aqui pra (sic) defender a necessidade do povo e da população. Então, eu me senti, eu acho que o voto de confiança foi deixado aí de fora, assim com os outros foram informados dessa reunião, eu também gostaria de ter participado e dar a minha sugestão, porque muito me interessa também. Eu acho que a Câmara, ela é do povo. As decisões são importantes para serem tomadas aqui dentro. E eu acho que a transparência é tudo, não é favor, mas ela é constitucional. E eu acho que faltou isso na Câmara. Eu volto a falar, inclusive, eu tô (sic) me sentindo excluída. Excluída por que por ser mulher também, dia oito foi comemorado o Dia da Mulher. A comemoração, cadê? Cadê o respeito? Eu acho que é questão também aqui de respeito, eu como mãe, como mulher e como vereadora neste município, que fui eleita pelo voto popular e é isso que causa minha indignação e hoje eu estou fazendo uso dessa tribuna indignada, por que quem viu no Facebook, não sabia sequer que nós fomos informados

